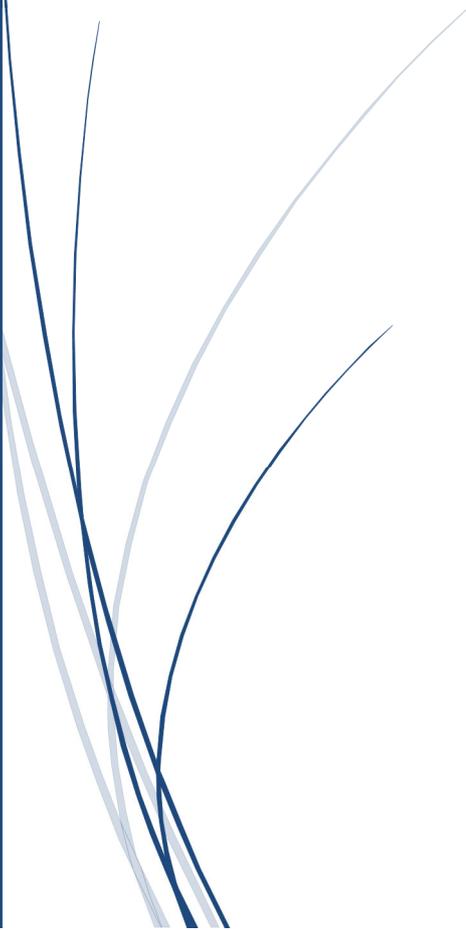




Plano de Atividades e Orçamento 2021



Ordem dos
Farmacêuticos -
Secção Regional do
Centro



Secção Regional do Centro

PLANO DE ATIVIDADES

2021

Introdução

Na adversidade é que se fazem os grandes cálculos, e se traçam os grandes planos. O pensamento é de Camilo Castelo Branco, e traduz muito do que foi vivido no ano, atípico, de 2020.

A par de toda a adversidade que trouxe, a pandemia de COVID-19 foi o motor de grandes transformações na nossa sociedade, impulsionou avanços científicos e veio introduzir mudanças até nas próprias profissões, a que a profissão farmacêutica não ficou alheia, adaptando-se a um conjunto de novas circunstâncias que, no essencial, visam minimizar o impacto negativo na saúde das populações e na estabilidade do nosso sistema de saúde.

Na urgência da pandemia, os farmacêuticos foram chamados à linha da frente. Mais, foram formalmente chamados a responder perante as adversidades como parceiros e parte integrante do SNS. É este justamente o papel que lhes compete, não só em período de crise pandémica.

Desde a renovação da medicação a doentes crónicos, à dispensa de proximidade de medicamentos hospitalares, até à recente administração das vacinas da gripe do contingente do SNS nas farmácias comunitárias, foram numerosas as intervenções dos farmacêuticos que minimizaram muito do impacto negativo que a pandemia teve, e continua a ter, na saúde dos portugueses.

O ano de 2021 afigura-se igualmente difícil e imprevisível, embora beneficiando da experiência e saber que transportamos do ano que agora finda, e que seguramente nos irão ajudar a lidar e gerir melhor os efeitos nefastos da pandemia a vários níveis.

Volvidos estes primeiros meses de pandemia, não se realizaram 10 milhões de consultas nos cuidados de saúde primários, quase 1 milhão de consultas hospitalares, no SNS, 100 mil cirurgias adiadas e muitos milhares de rastreios por fazer, para além do normal acompanhamento dos doentes crónicos. Muito há agora por fazer pela saúde dos Portugueses! Este é um desafio que diz respeito a todos, e a dimensão desta exigência impele-nos a delinear estratégias robustas, transversais e incorporando todos os saberes e todos os profissionais de saúde, numa atuação multidimensional.

A crise sanitária que se instalou irá sobreviver muito para além da fase crítica da pandemia. E o que se exige dos decisores políticos é liderança e estratégia. Liderança e estratégia, assentes nos ensinamentos retirados desta crise profunda, usando instrumentos de planeamento dinâmicos, pessoas mobilizadas, serviços ágeis e processos expeditos. E, fundamentalmente, em colocar as pessoas no centro das decisões, responder às suas necessidades. E, nesta medida, urge reconhecer e devolver ao farmacêutico o seu papel enquanto peça chave na engrenagem do SNS.

O SARS-CoV-2 continua a ter muito de desconhecido, sendo imprevisível antever a evolução da pandemia, as mutações do vírus e, mesmo, a capacidade de imunização da vacina. Por isso, não podemos definir estratégias avulsas e improvisadas de combate à pandemia. Devemos, antes, redesenhar modelos de convivência, de vida nas cidades, de trabalho e de teletrabalho, e fundamentalmente de prestação de serviços assistenciais e de cuidados de saúde.

Porque a atual situação pandémica, a par de todos os males que trouxe, deve ser vista como oportunidade para repensar a nossa vida e estilo de vida, a vida nas cidades e, entre outras coisas, a prestação de cuidados de saúde, munindo-nos de ferramentas que nos façam responder de forma mais célere e adequada a crises sanitárias futuras.

O ano de 2021 afigura-se imprevisível, concretamente no que respeita à capacidade de concretização de atividades e planos de ação em virtude de eventuais restrições que possam interferir com as mesmas.

O presente plano de atividades apresenta, contudo, um conjunto de atividades e iniciativas que assentam na previsão de um cenário semelhante ao vivido em 2020, sendo que um dos nossos objetivos centrais passa pela participação ativa da Ordem em diversas estruturas e fóruns de intervenção social e profissional, que levem o farmacêutico ao centro de discussão e decisão em temas que se repercutam na qualidade de vida e saúde dos cidadãos.

Mas nenhum projeto se concretiza sem a vontade e o empenhamento de todos, e a dinâmica só poderá advir da colaboração e do envolvimento dos Colegas.

Pretendemos uma Ordem aberta às ideias e à discussão, e que seja verdadeiramente representativa.

PRINCIPAIS LINHAS DE ACÇÃO

1. Estimular o associativismo e a participação ativa de todos os farmacêuticos na sua Ordem

“Juntos Somos Mais Fortes” foi o nosso lema de candidatura, e continua a representar um dos nossos objetivos principais. Consideramos essencial a participação ativa de todos os colegas, não somente na definição como, igualmente, na execução das propostas e atividades que visem a defesa da dignidade da profissão e, fundamentalmente, a salvaguarda do interesse público e da saúde da população.

A representatividade de qualquer estrutura associativa, e a consequente legitimidade e afirmação das posições que defende, assenta necessariamente na unidade e na participação de todos quantos representa, conferindo-lhe a densidade e a robustez necessárias à cabal prossecução dos seus objetivos.

Neste enquadramento, definimos algumas iniciativas que visam, na sua essência, criar as condições para uma participação mais ativa dos colegas na vida da Ordem.

1.1. Reforço da representatividade da Secção Regional em todos os distritos que representa

A Secção Regional do Centro abrange e representa os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu, para além de Coimbra, onde se situa a sua Sede. Neste sentido, pretendemos concretizar algumas medidas que visem encurtar a distância, e o conseqüente distanciamento, que inevitavelmente se vai instalando com os colegas que residem e trabalham nestes distritos.

Em 2020, a pandemia acabou por suspender as reuniões que tínhamos previsto realizar entre os Órgãos dirigentes da Secção Regional e os Colegas, nas diversas capitais de distrito, com o objetivo de os auscultar no que respeita às condições de exercício da profissão, sugestões de melhoria no que toca à intervenção da Ordem, bem como quaisquer questões que os colegas considerem pertinentes.

Estes “Encontros Fora da Ordem” serão retomados em 2021, por videoconferência, constituindo uma oportunidade para a constituição de grupos de representantes de proximidade da Secção Regional, em cada uma das capitais de distrito, que possam acompanhar mais de perto os colegas e as condições do exercício profissional na sua região/distrito, e que possam representar a Ordem de forma efetiva, próxima e permanente, junto dos farmacêuticos, dos restantes parceiros na área da saúde, bem como das Instituições.

1.2. Cerimónia de Vinculação à Profissão

A Cerimónia de Vinculação à Profissão é uma iniciativa de enorme significado, de âmbito nacional, destinada a acolher simbolicamente na Ordem os novos farmacêuticos que iniciaram, no ano anterior, o seu percurso profissional, e em que o momento alto é assinalado pela leitura do Juramento Farmacêutico.

À semelhança do que acontece com outros profissionais, muito concretamente na área da saúde, este momento deverá ser percebido como único na vida profissional dos jovens farmacêuticos, um marco simbólico do compromisso com os valores éticos e deontológicos mais intrínsecos à profissão.

Em 2020 a cerimónia decorre em formato online, adaptando-se às atuais exigências, sendo que em 2021 será realizada no formato que melhor se adequa às circunstâncias do momento.

1.3. Dia Nacional do Farmacêutico – 26 de setembro

Trata-se de mais um momento alto para a profissão que, anualmente, tem vindo a comemorar o seu dia através de um conjunto de iniciativas e de uma sessão solene na qual são premiados e distinguidos inúmeros colegas.

A organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêutico estará, em 2021, a cargo da Secção Regional do Centro. O programa e o formato de organização do evento serão definidos tendo em conta as circunstâncias da altura, dependendo naturalmente do evoluir da situação pandémica.

1.4. Noites na Ordem

Em 2021 pretendemos dar continuidade ao programa de *webinars* iniciado em 2020, focando temas atuais e questões em debate no momento. Os temas irão sendo agendados à medida que a sua discussão for considerada pertinente e oportuna.

1.5. Vale Formação atribuído aos novos inscritos

A Secção Regional do Centro irá manter a atribuição de um Vale Formação de 50 horas aos novos membros da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos. Trata-se de um estímulo inicial aos seus novos membros, que poderá ser utilizado em iniciativas de carácter formativo cuja organização seja da responsabilidade da Secção Regional. O regulamento está disponível em https://srcordemfarmaceuticos.pt/_srcof/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento_ValeForma%C3%A7%C3%A3o.pdf

1.6. Serviços aos membros

Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

Será mantido este serviço, disponibilizado gratuitamente aos membros em situação regular. Este Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para farmacêuticos está, neste momento, contratado junto da seguradora Fidelidade, sendo que a apólice garante um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

Gabinete de aconselhamento jurídico

Continuaremos a disponibilizar o serviço de aconselhamento jurídico aos membros da Secção Regional, em questões relacionadas com o exercício da profissão.

O Gabinete funciona, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

2. Incentivar a formação e a aquisição de competências

O plano de ação para 2021 mantém como foco central o desenvolvimento profissional, a qualificação e a capacitação técnica e científica do farmacêutico.

A qualificação e a aquisição de competências diferenciadoras constituem requisitos fundamentais para o progressivo reconhecimento e cabal integração do farmacêutico na rede de prestação de cuidados de saúde. E são, justamente, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências diferenciadoras as bases promotoras da confiança no exercício do ato farmacêutico, estimulando conseqüentemente características tão importantes como a motivação e a liderança dos profissionais. E a criação de valor é, como sabemos, de importância central no atual contexto económico, como instrumento de sustentabilidade do nosso fragilizado SNS, requerendo visão, reforma e investimento a longo prazo.

O conjunto das atividades que, seguidamente, se propõem deverão ser vistas como uma base de trabalho para um projeto que se pretende mais abrangente, na medida em que possa incorporar igualmente propostas dos nossos colegas, membros da Secção Regional, através de uma participação ativa, crítica e interessada.

Encontram-se, desde já, programadas as seguintes atividades e, em face das atuais circunstâncias, assentes fundamentalmente em modelos de organização e transmissão online.

2.1. Serviços Farmacêuticos centrados no doente

Os serviços farmacêuticos centrados no doente – centrais no âmbito da vertente assistencial da atividade farmacêutica – será um dos tópicos selecionados para a formação a desenvolver durante o próximo ano.

Neste âmbito, temos já programada a iniciativa "**Desafios do farmacêutico comunitário na dispensa de proximidade de medicamentos hospitalares**", que irá decorrer ao longo do ano e que irá englobar várias sessões dedicadas a grupos terapêuticos específicos.

2.2. Ciclo de Atualização em Farmacoterapia

A farmacoterapia é, recorrentemente, uma das áreas mais requisitadas em termos de formação por parte dos farmacêuticos.

Este ciclo estava já programado para 2020, sendo que as circunstâncias inesperadas da pandemia atrasaram a sua concretização. Assim, em 2021 retomaremos este ciclo de atualização em farmacoterapia, sendo cada sessão dedicada a um tema específico. De entre os vários temas destacamos desde já a "Interpretação de Análises Clínicas para Acompanhamento Farmacoterapêutico" e "Medicamentos Inapropriados no Idoso", entre outros a divulgar oportunamente.

2.3. Curso de Suporte Básico de Vida

Iremos prosseguir com a oferta regular de cursos na área do suporte básico de vida, que é, entre outros, requisito necessário à administração de vacinas nas farmácias comunitárias.

A coordenação técnica e pedagógica do curso é da responsabilidade da empresa LTM Consultoria, e o curso encontra-se acreditado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Neste caso, os cursos decorrem presencialmente na Secção Regional, com um número restrito de formandos por curso, salvaguardadas todas as regras de minimização do risco de contágio.

2.4. Curso de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis – Formação Inicial Conducente à Certificação

Este curso, obrigatório para a aquisição da competência de administração de vacinas e medicamentos injetáveis, foi novamente revisto no último trimestre de 2020, no sentido de ser adaptado às novas exigências e recomendações impostas pela pandemia.

Nesta medida, a Secção Regional disponibiliza agora um curso em regime misto: formação teórica em regime de e-learning (6 horas) em horário pós-laboral, e treino prático em regime presencial (4 horas).

A coordenação técnica e científica do curso está a cargo da Prof. Doutora Olga Borges, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, sendo a componente prática da responsabilidade do farmacêutico Dr. Norberto Loureiro Cardoso.

Ao longo de 2021 prevemos a realização de 5 edições do curso.

2.5. Formação na área da oncologia

Pretendemos dar continuidade ao protocolo de colaboração com o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC-NRC) para, entre outras iniciativas, continuarmos a disponibilizar cursos de formação para farmacêuticos, gratuitos e descentralizados ao nível da zona centro do país, na área da oncologia.

O principal objetivo destas formações é o de promover conhecimentos sobre a doença oncológica nos farmacêuticos da zona centro do país, tornando-os agentes ativos na prevenção primária e secundária do cancro.

3. O Farmacêutico na Comunidade

3.1. Promoção da Literacia em Saúde

O exercício da atividade farmacêutica tem como objetivo essencial a pessoa do doente. Neste sentido, o farmacêutico deve comprometer-se com as necessidades do doente/cidadão, relacionadas com o medicamento e com a promoção da saúde em geral, assumindo uma atitude pró-ativa na área da educação para a saúde.

Com este objetivo em mente, uma das preocupações centrais do nosso mandato passa pela organização de iniciativas de promoção da literacia em saúde, voltadas para o cidadão, essencialmente na esfera da promoção da saúde e prevenção da doença.

Neste âmbito, temos vindo a abrir a inscrição de grande parte dos nossos *webinars* à população em geral e a todos os interessados.

Outra das iniciativas projetadas para 2020, e que ficou suspensa em virtude das circunstâncias ditadas pela pandemia, foi a continuidade da organização das **Jornadas Uma Só Saúde**, cuja primeira edição decorreu, com muito sucesso, em outubro de 2019, dedicada ao tema da "Resistência bacteriana aos antibióticos".

Em 2021, pretendemos manter a filosofia de vocacionar as Jornadas essencialmente para a população em geral. Ainda que abertas aos profissionais de saúde, e com certeza beneficiando com a sua presença e participação ativa, as jornadas pretendem abordar temas de interesse para a população, numa linguagem e tipo de abordagem que permitam a compreensão dos temas por parte do cidadão comum, sem conhecimentos diferenciados na área da saúde. As jornadas serão igualmente organizadas em formato online.

Prevemos a realização da **2.ª edição das Jornadas Uma Só Saúde – Conheça o seu Intestino** até ao final do 1.º semestre do ano, tendo como tema central a microbiota intestinal.

3.2. Parceria com outras associações profissionais,

Protocolo com o MICOF - *Muy Ilustre Colegio de Farmacéuticos de Valencia*

Ainda que circunstancialmente suspenso, o protocolo previamente estabelecido com a nossa congénere de Valência mantém-se ativo, abrindo inúmeras possibilidades no que respeita a projetos e iniciativas comuns. Será retomado logo que as atuais circunstâncias o permitam.

Ordens Profissionais da área da saúde

Iremos manter a nossa participação ativa no seio do grupo de Ordens Profissionais da Saúde, da região centro, com o objetivo de serem promovidas iniciativas de interesse transversal às Ordens representadas, que necessariamente adquirirão maior substância e relevância pela diversidade dos profissionais que integra.

FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens da Saúde

A Secção Regional do Centro da OF manterá, na qualidade de membro do plenário, toda a colaboração nas iniciativas a desenvolver ao longo do ano promovidas pela Comissão Permanente do FoRCOP.

3.3. Intervenção do farmacêutico nas políticas de saúde regionais

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, dispõe no seu artigo 4.º que a transferência das novas competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais é efetuada em 2019 e 2020, admitindo-se a sua concretização gradual, nos termos nele previstos.

O município de Coimbra exerceu, em 2020, as competências transferidas ao abrigo do referido diploma, em todas as áreas incluindo a área da saúde. Nessa medida, encontra-se neste momento em desenvolvimento a Estratégia Municipal de Saúde para o município de Coimbra, na fase de geração de consensos sobre as prioridades de atuação, estabelecendo-se a base da definição dos objetivos e eixos estratégicos de intervenção.

Em 2021, e tratando-se ademais de ano de eleições autárquicas, a Secção Regional irá promover, durante o 1.º trimestre do ano, um debate envolvendo interlocutores de todas as forças políticas com representação na Câmara Municipal de Coimbra para a discussão da Estratégia Municipal de Saúde para o Município, prioridades e desafios.

3.4. Integração e participação em projetos no âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável

Ageing@Coimbra

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos, subscrevendo os objetivos e os princípios do consórcio *Ageing@Coimbra* aderiu em março de 2013 ao Protocolo de Entendimento Interinstitucional elaborado pelos membros fundadores do referido consórcio.

Enquanto Região Europeia de Referência, o projeto *Ageing@Coimbra* deverá identificar, implementar e replicar projetos e programas de boas-práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Neste enquadramento, continuaremos disponíveis para colaborar em todos os projetos e iniciativas promovidas pelo *Ageing@Coimbra*, concretamente nas áreas da literacia em saúde, da adesão à terapêutica e gestão da polimedicação no doente idoso, entre outros.

Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável

Em 2015 a Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos passou a ser membro da Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável - EIT on AHA – tendo participado nas reuniões na Comissão Europeia para a definição de um conjunto de estratégias e objetivos com a finalidade de melhorar a adesão à terapêutica no doente idoso. Como consequência do trabalho desenvolvido, a representação da Secção Regional foi designada pelos restantes parceiros europeus para coordenação de um grupo de trabalho que visa implementar estratégias de reforço do papel do farmacêutico nesta área da adesão à terapêutica, trabalho ao qual pretendemos dar seguimento.

3.5. Parceria com Universidades

Pretendemos reforçar a nossa colaboração com a Universidade e com as associações de estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI).

Neste sentido, manteremos a nossa participação e colaboração no evento *PharmCareer* da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no modelo que vier a ser definido.

4. Projetos de intervenção comunitária

4.1. Geração Saudável

Em face das medidas genéricas de prevenção do contágio por SARS-CoV-2, a iniciativa Geração Saudável ficou suspensa em 2020, no modelo em que a conhecíamos.

Pretendemos, contudo, manter a nossa colaboração com a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA), dando continuidade a este projeto nas Escolas da Região Centro, nos modelos e formatos readaptados que eventualmente possam vir a ser definidos.

A Geração Saudável é um projeto de Promoção e Educação para a Saúde Pública, que tem como objetivos primordiais contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas, educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias, dar a conhecer a importância da prevenção em saúde e integrar os diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

O projeto é reconhecido e apoiado institucionalmente por diversas entidades, tais como a Direção-Geral da Saúde (na temática da diabetes), a Confederação Nacional das Associações de Pais e a Associação Nacional de Professores, o que muito dignifica o trabalho desenvolvido em prol do crescimento do projeto, tendo recebido igualmente o honroso Alto Patrocínio da Presidência da República.

5. Comunicação

Todas as iniciativas, projetos e informações da Secção Regional, poderão ser acompanhadas através dos nossos canais de comunicação:

- Newsletters da Secção Regional do Centro;
- Site da Secção Regional do Centro: <https://srcordemfarmaceuticos.pt/>
- Facebook: <https://www.facebook.com/Sec%C3%A7%C3%A3o-Regional-do-Centro-da-Ordem-dos-Farmac%C3%AAuticos-155718654452523>

6. Sede Regional

As obras de conservação dos edifícios da Sede Regional, iniciadas em 2020, serão concluídas em 2021, no sentido de sanar alguns problemas estruturais relacionados com a infiltração de água e humidade em várias zonas.

Conclusão

Estas são as linhas gerais do Plano de Atividades para 2021 que submetemos à apreciação e aprovação dos colegas.

Naturalmente que, em face do evoluir da situação pandémica, poderá haver necessidade de reformular algumas atividades e, eventualmente, introduzir novos tópicos e iniciativas.

O presente documento é assim, e fundamentalmente, um ponto de partida para o trabalho a desenvolver em 2021, e também um documento em construção que possa vir a incorporar ideias e iniciativas que resultem, nomeadamente, das reuniões descentralizadas que pretendemos organizar com os colegas ao nível dos distritos que representamos, e também da incorporação de eventuais ideias e propostas dos colegas, que prossigam os objetivos gerais de dignificação da Classe Farmacêutica.

Apelamos, por isso, à participação motivada e ativa de todos.

A Direcção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos

ORÇAMENTO SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO 2021

	Ano 2020	2 020	Ano 2021	Desvio
	Orçamento	Estimativa	Orçamento	Orç. - Est.
72 Prestação de serviços - Quotas e Jóias	566 496		588 900	588 900
72 Prestação de serviços - Outros	0			0
78 Outros rendimentos e ganhos	0		50	50
79 Juros, Dividendos e outros rendimentos	500		500	500
	566 996	0	589 450	589 450
GASTOS E PERDAS				
61 Custo das mercadorias vendidas e mat. Cons.	0			0
62 Fornecimentos e serviços externos	148 410		135 980	135 980
63 Gastos com pessoal	141 260		131 750	131 750
64 Gastos de depreciação e de amortização	26 896		23 897	23 897
65 Imparidades de dívidas de Membros	22 611		24 890	24 890
68 Outros gastos e perdas	208 925		216 610	216 610
69 Gastos e perdas de financiamento	3 690		3 600	3 600
	551 792	0	536 727	536 727
Resultado líquido do exercício	15 204	0	52 723	52 723



Secção Regional do Centro

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do disposto no Art.º 49 do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, aprovado pela Lei 131/2015, de 4 de setembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos procedeu a uma apreciação cuidadosa do Plano de Atividades e do Orçamento para 2021, apresentados pela Direção da Secção Regional do Centro, considerando-os corretos e dignos de crédito.

Assim sendo, é nosso parecer que o Orçamento para 2021 se encontra em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Regional do Centro.

Coimbra, 30 de novembro de 2020.

O Conselho Fiscal Regional de Coimbra

Dr. Humberto Antunes Gameiro

Dra. Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Dra. Bárbara Matias de Oliveira e Cunha